

TIRO E SPORT

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

ANNO XII

N.º 335

PUBLICAÇÃO QUINZENAL ILLUSTRADA

Directores proprietarios: Eduardo de Noronha e Senna Cardoso

EDITOR RESPONSÁVEL — *Candido Chaves*
Typ. do Anuario Commercial — C. da Gloria, 5

31 de Julho de 1906

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de Emenda, 36 — LISBOA — Telephone, 1231

A ESGRIMA NO NORTE DE PORTUGAL



Interpretes do sarau realisado no "Atheneu Commercial do Porto"

1.º plano: — Professores Ernesto Machado, Sousa Magalhães, Franco Vega, Luiz Correia de Sousa e José d'Amorim
2.º plano: — Cabral Borges (Arthur), Telles de Vasconcellos, Basto Correia e Raul dos Santos



P.M. 91

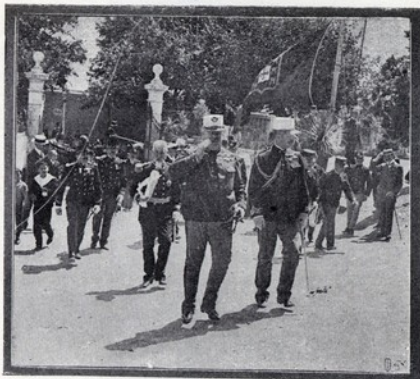
TIRO NACIONAL

GRANDE CONCURSO NACIONAL DE TIRO

NO
ANNO DE 1906

ACTA

Nos dias vinte e nove e trinta do mês de junho do anno de mil novecentos e seis, n'esta carreira de tiro da Guarnição de Lisboa, reuniu o jury do Grande Concurso Nacional de Tiro, constituído: pelo Director Geral dos Serviços de Infantaria, general de brigada, Presidente, o ex.^{mo} sr. Cesar Augusto Kuchenbuck dos Prazeres, pelo delegado da Camara Municipal o ex.^{mo} sr. vereador João Ferreira da Silva, pelo Presidente da União dos atiradores civis o ex.^{mo} sr. Dr. Lucio Nunes, pelo chefe do Estado Maior da Direcção Geral dos Serviços de Infantaria coronel o ex.^{mo} sr. Alfredo Augusto de Barros, pelo official superior Director da Instrucção na Escola Pratica de Infantaria o ex.^{mo} sr. Alfredo Augusto Fernandes, pelo chefe da 1.^a secção



S. M. El-Rei na carreira do tiro, por occasião do Concurso Nacional
Cliché de Moutinho d'Almeida, amad.

da Direcção Geral dos Serviços de Infantaria, capitão o ex.^{mo} sr. Vicente José Bogalho, e pelo tenente de infantaria, secretario, que esta escreve, Archanjo de Almeida Teixeira.

O jury tendo examinado os premios offerecidos em numero de trinta e oito, para em harmonia com o preceito do programma, proceder á sua numeração, unanimemente resolveu que esta fôsse como se segue:

Primeiro premio—offerecido por Sua Magestade El-Rei.
Segundo premio—offerecido pela Camara Municipal.
Terceiro premio—offerecido pelo Ministerio do Reino.
Quarto premio—offerecido pelo Ministerio da Guerra.
Quinto premio—offerecido pelo Ministerio da Marinha.
Sexto premio—offerecido pela União dos Atiradores Civis Portuguezes, denominado Caldas Xavier.

Setimo premio—offerecido pela Direcção Geral dos Serviços de Infantaria.

Oitavo premio—offerecido pelo Grupo Patria.
Nono premio—offerecido pela Escola Pratica de Infantaria.
Decimo premio—offerecido pelo Grupo Suissa.
Decimo primeiro a decimo oitavo premio—offerecidos pela Direcção Geral dos Serviços de Infantaria, consistindo cada um d'estes premios em uma centena de cartuchos para serem consumidos nas carreiras de tiro.

Decimo nono a trigessimio oitavo premio—offerecido pela Supra mencionada Direcção Geral, constituindo cada um d'estes vinte premios em sessenta cartuchos para serem consumidos nas carreiras.

Além dos premios supra mencionados havia ainda, offerecidos pela União dos Atiradores Civis Portuguezes: o premio Cunha Bellem para o atirador de filial melhor classificado, dois premios de sete mil e quinhentos cada um para as praças de pret melhor classificadas e ainda o premio Duval Telles, para o atirador da provincia que no campeonato obtivesse melhor classificação:

Recolhidas, verificadas e ordenadas que foram pelo jury as minutas demonstrativas dos resultados obtidos pelos atiradores concorrentes ao concurso geral, o jury classificou os atiradores até ao 38.^o e consignou os respectivos premios pela fôrma que segue:

- 1.^o—Medalha de ouro e premio de Sua Magestade El-Rei—Heitor Ferreira.
 - 2.^o—Medalha de prata—premio da Camara Municipal—Augusto Pinto Basto.
 - 3.^o—Idem e premio do Ministerio do Reino—Antonio Brandão de Mello.
 - 4.^o—Idem e premio do Ministerio da Guerra—Adolpho Ferreira Lima.
 - 5.^o—Idem e premio do Ministerio da Marinha e premio Cunha Bellem—Domingos Alvares da Cunha.
 - 6.^o—Idem e premio Caldas Xavier—José Antunes d'Oliveira.
 - 7.^o—Idem e premio da Direcção Geral dos Serviços de Infantaria—José Honorato de Mendonça.
 - 8.^o—Idem e premio do Grupo Patria—Alfredo Lopes d'Azevedo.
 - 9.^o—Idem e premio da Escola Pratica de Infantaria—Otto Stokén.
 - 10.^o—Idem e premio do Grupo Suisso—Carlos Pacta.
 - 11.^o—Idem e premio da Direcção Geral dos Serviços de Infantaria—Jayme Aldim.
 - 12.^o—Medalha de bronze e premio da Direcção Geral dos Serviços de Infantaria—Silvano Felix Pereira.
 - 13.^o—Idem, idem—Dario Cannas.
 - 14.^o—Idem, idem—Angelo da Silva.
 - 15.^o—Idem, idem—Joaquim Carrilho da Garcia.
 - 16.^o—Idem, idem—Francisco Ribeiro Soares.
 - 17.^o—Idem, idem—José Cardoso Correia.
 - 18.^o—Idem, idem—Victorino Godinho.
 - 19.^o—Idem, idem—João de Souza Aguiar.
 - 20.^o—Idem, idem—Antonio da Silva Tavares.
 - 21.^o—Idem, idem e 7⁵500 réis—José, soldado n.^o 30 da 2/2 de infantaria n.^o 1.
 - 22.^o—Idem, idem—José d'Oliveira Gomes.
 - 23.^o—Idem, idem—Ligorio Silvestre da Silva.
 - 24.^o—Idem, idem—João Luiz Veiga.
 - 25.^o—Idem, idem—Guilherme H. Andressen.
 - 26.^o—Idem, idem—Antonio Martins.
 - 27.^o—Idem, idem e 7⁷500 réis—1.^o cabo n.^o 26 da 2/2 de infantaria n.^o 1.
 - 28.^o—Idem, idem—Julio Figueira Santos.
 - 29.^o—Idem, idem—José Maria soldado de infantaria n.^o 1 n.^o 72 da 2/1.
 - 30.^o—Idem, idem—Antonio dos Santos Silva.
 - 31.^o—Idem, idem—João de Moraes Machado.
 - 32.^o—Premio da Direcção Geral dos Serviços de Infantaria—Jorge Francisco de Carvalho.
 - 33.^o—Idem, idem—Manoel Soares Correia.
 - 34.^o—Idem—Manoel da Cunha Gil.
 - 35.^o—Idem—Carlos Alfredo Nogueira.
 - 36.^o—Idem—João Moraes Carvella.
 - 37.^o—Idem—Augusto Rua.
 - 38.^o—Idem—Eduardo Araujo.
- Recolhidas, verificadas e ordenadas que foram as collecções de minutas demonstrativas, dos resultados obtidos pelos grupos de atiradores concorrentes ao campeonato, o jury classificou os grupos pela ordem que segue:
- 1.^o—Grupo Patria.
 - 2.^o—Grupo de Coimbra.
 - 3.^o—Grupo da União de Atiradores Civis Portuguezes.
 - 4.^o—Grupo de Vizeu.
 - 5.^o—Grupo do Porto.
 - 6.^o—Grupo de Lisboa (atiradores independentes).
 - 7.^o—Grupo de Leiria.
 - 8.^o—Grupo de Setubal.
- Ao grupo Patria consignou o jury o premio de campeonato, me-

dalha de ouro; e ao sr. Victorino H. Godinho, de Coimbra, o premio Duval Telles.

Tendo-se Sua Magestade El-Rei dignado comparecer hoje n'esta carreira, dignou-se tambem o mesmo Augusto Senhor fazer a entrega das medalhas e premios aos atiradores em conformidade com a classificação e distribuição que antecede.

E havendo esta acta sido lida aos membros do jury, n'este dia de hoje, 30 de junho de 1906, por todos elles foi approvada, para confirmação do que a vão assignar.

(a)—O presidente Cesar Augusto Kuchenbuck dos Prazeres, general, Director Geral dos Serviços de Infantaria,—(a) O delegado do Ministerio do Reino.

(a) O vereador da Camara Municipal João Ferreira da Silva,—(a) O presidente da União de Atiradores Civis Portuguezes, Lucio Nunes—(a) O chefe do Estado Maior da Direcção Geral dos Serviços de Infantaria, Alfredo Augusto de Barros, coronel—O official superior, director da instrução na Escola Pratica de Infantaria—Alfredo Augusto Fernandes, major, o chefe da 1.ª secção da Direcção Geral dos Serviços de Infantaria, Vicente José Bogalho,—O secretario Archanjo de Almeida Teixeira, tenente.

Está conforme.

Direcção Geral dos Serviços de Infantaria, 6 de julho de 1906.

O chefe do Estado Maior
ALFREDO AUGUSTO DE BARROS.

Acta da 3.ª inscripção do campeonato da revista "Tiro e Sport,,"

TAÇA D. CARLOS I

1 de Julho de 1906

No dia um do mez de julho corrente e n'esta carreira de tiro da guarnição de Lisboa se reuniu o jury nomeado para a 3.ª inscripção do campeonato de tiro da Revista *Tiro e Sport* (Taça D. Carlos), constituído pelos Ex.ªs Srs: Coronel Alfredo Augusto de Barros, chefe do Estado maior da Direcção geral d'infanteria—capitão medico Lucio Gonçalves Nunes, vice-presidente e delegado da União dos ati-



S. M. El-Rei na carreira do tiro, por occasião do Concurso Nacional
Glêché Moutinho d'Almeida, amad.

radores civis portuguezes—e tenente Joaquim Augusto Prata Dias, adjunto da carreira, que esta acta escreve e assigna. Antes de ter começado a sessão do tiro, reconheceu o jury que o programma publico apresentava condições diferentes d'aquellas em que nos annos anteriores se tinham realisado as duas primeiras inscripções d'este campeonato, differenças que não podiam estar no espirito dos promotores do torneio e que só podiam ter sido devidas a um equivoço. Resolveu-se por unanimidade, que as condições fossem absolutamente analogas ás das inscripções anteriores (1904 e 1905).

Durante a sessão de tiro deu-se um desarranjo no alvo electrico quando o atirador João José Callais Grillo executava a 2.ª serie sobre o referido alvo, tendo sido tal desarranjo verificado pelo electricista encarregado do alvo e por mim, como membro do jury. Resolveu-se tambem por unanimidade que ficassem annullados os tiros 6.º, 7.º, 8.º, 9.º e 10.º da 2.ª serie do alvo electrico, executada pelo referido atirador a quem foi concedido disparar cinco tiro em substituição d'aquelles.

Terminada a sessão de tiro, verificou-se terem sido inscriptos 13

(treze) atiradores e que os dez melhor classificados foram por esta ordem, os seguintes srs.:

N.º 1	— Antonio Brandão de Mello	212	pontos	— 46	balas
» 2	— Adolpho Ferreira Lima	209	»	— 45	»
» 3	— Antonio Martins	203	»	— 45	»
» 4	— Victor d'Oliveira	201	»	— 46	»
» 5	— Dario Cannas	193	»	— 47	»
» 6	— José Cardoso Corrêa	193	»	— 46	»
» 7	— José Honorato de Mendonça Junior	190	»	— 41	»
» 8	— João José Callais Grillo	178	»	— 46	»
» 9	— Silvano Felix Pereira	172	»	— 39	»
» 10	— Antonio dos Santos Silva	168	»	— 37	»

aos quaes foram entregues os respectivos diplomas, numerados. As medalhas não foram entregues na mesma occasião por que segundo a declaração feita pelo delegado dos promotores do campeonato, ainda não tinham sido enviadas pelo fabricante. O mesmo delegado tomou o compromisso de as remetter directamente aos interessados assim que ellas sejam recebidas. Nada mais havendo a tratar, o jury deu por terminados os seus encargos, dos quaes se lavrou a presente acta em duplicado.

Belem, carreira de Tiro da guarnição, 1 de julho de 1906.

O Presidente
Alfredo Augusto de Barros
coronel

Lucio Nunes
capitão medico e Vice-presidente da União.
Joaquim Augusto Prata Dias
tenente d'infanteria

A INSTRUÇÃO DE TIRO AO ALVO

NO

REAL COLLEGIO MILITAR EM 1905-1906

Satisfazendo o proposito que já desde alguns annos nos impuzemos e correspondendo tambem ao amavel convite da illustrada Redacção do *Tiro e Sport*, vimos mais uma vez roubar algum espaço ás columnas d'este jornal afim de darmos conta aos seus numerosos leitores que se interessam pelas questões do tiro e pelo desenvolvimento da sua pratica como meio de ampliar a educação physica da mocidade portuguesa, do modo como decorreu no anno lectivo agora findo, 1905-1906, um dos varios ramos d'essa educação que os alumnos do Collegio Militar recebem—a instrução pratica do tiro ao alvo — a qual elles em regra concorrem com bastante interesse e, queremos-lo crer embora o não possamos nem devamos afirmar, com algum proveito futuro.

Aumentado por um lado o pessoal dirigente com um official, o instructor auxiliar de tactica e tiro, por outro o material com a aquisição, durante as férias geraes de 1905, de duas novas bestas suizas, acompanhadas por 200 dardos, e algumas cordas e molas de reserva —material todo directamente importado de uma fabrica da Suissa— e ainda de duas carabinas de ar comprimido, systema Quackenbusch, o que elevou a 5 bestas e a 5 carabinas de ar, o material destinado a estas especies de tiro existente no Collegio, a instrução pôde ser ministrada durante o anno lectivo findo não só a maior numero de alumnos que nos annos anteriores, como dirigida com maior cuidado e vigilancia, devido á extrema sollicitude com que nos coadjuvou o instructor auxiliar, sr. tenente Octavio Dias.

Ainda quanto ao material, devemos notar que outros melhoramentos se obtiveram no Collegio, como o augmento do numero de cavalletes de tiro—do modelo regulamentar do exercito—cuja almofada tanto serve de apoio ás armas de fogo como ás bestas, a confecção de novos e convenientes apoios inclinados para as carabinas de ar e ainda de quatro abrigos moveis, de madeira, destinados aos marcadores do tiro de besta, o que affastou todo o receio de algum alumno poder ser attingido proximo dos alvos pelos dardos das bestas, que com as suas pontas de ferro não são de todo inoffensivos.

Outras circumstancias, que não vale a pena mencionar, concorreram para tornar mais proficuo o ensino d'estas duas especies de tiro—que afinal constituem como que uma preparação para a execução do fogo com armas de guerra—e que, como já tivemos occasião de frizar em anteriores artigos, são mais especialmente destinadas aos alumnos das classes mais jovens que concorrem ao tiro, reservando-se a pratica do tiro reduzido com a Mannlicher e a Kropatschek e o maneojo do revolver Abbadie para as duas ultimas classes do curso, 6.ª e 7.ª, isto é para alumnos de 16 a 19 annos.

Com a besta e carabina de ar, funcionaram sempre 8 linhas de tiro na cêrca do Collegio, 4 para cada uma, tendo a seu cargo cada official instructor uma d'essas especies de tiro e tomando conta portanto de 4 alvos.

Pela primeira vez, foi a instrução ministrada n'este anno aos alumnos da 4.ª classe—em numero de 42—creanças cuja idade deve regular entre os 13 aos 16 annos o maximo e cuja educação physica

foi assim augmentada com mais uma variedade de exercicios, a que em geral concorriam com gosto e enthusiasmo.

A instrucção para cada uma das quatro classes foi subordinada ao seguinte programma, rigorosamente cumprido:

4.^a classe: instrucção preliminar de tiro; tiro ao alvo, a 10 e 20 metros, com as béstas e carabinas de ar, em apoio, de pé a braços e de joelhos.

5.^a classe: instrucção preliminar de tiro; tiro ao alvo, a 10, 20 e 30 metros, com as béstas e carabinas de ar, em apoio, de pé a braços e de joelhos.

6.^a classe: tiro a 20 e 30 metros com as béstas e carabinas de ar, nas tres posições indicadas; tiro reduzido com as carabinas Mannlicher de 6^{mm},5, sobre alvos circulares de zonas, a 15, 25 e 50 metros.

7.^a classe: tiro a 30 metros com as béstas e carabinas de ar; tiro reduzido a 50 metros, com as carabinas Mannlicher de 6^{mm},5, sobre alvos figurados, alvo movel e alvo de eclipse; tiro intermitente com o revolver Abbadie (modelo dos officias do exercito) em 10 sessões, a 15, 20, 25 e 30 metros.

A 4.^a classe contava, como dissemos, 42 alumnos; a 5.^a 24; a 6.^a 30 e na 7.^a receberam e concluíram a instrucção 36. Além d'estes que eram alumnos internos, frequentaram o tiro tres alumnos externos, um da 4.^a classe, e dois da sexta; eram os nossos *atiradores civis*.

Exercitaram-se portanto na pratica do tiro ao alvo: 132 alumnos internos (metade exactamente do numero total de alumnos do Collegio Militar no corrente anno) e ainda 3 externos.

Como de costume, a instrucção rematou com um concurso final, que se realisou na cêrca e carreira de tiro do Collegio, na tarde de 28 de junho ultimo, e no qual tomaram parte não só os melhores classificados do tiro, como todos os alumnos das quatro classes (4.^a a 7.^a) que eram concorrentes aos premios regulamentares por aptidão—physica—palmas de prata e ouro, e louvôr em ordem collegial.

Da mesma fórma que em 1905, houve premios especiais para os vencedores do concurso de tiro, offerecidos pela Direcção do Collegio, e ainda mais dois premios—assignaturas gratuitas do *Tiro e Sport*—que constituiram uma gentil e agradavel surpresa feita pelos illustrados redactores d'este jornal á Direcção e aos alumnos do Collegio, o que perfaz já, com as offertadas em annos anteriores, um total de 7 assignaturas do *Tiro e Sport* offerecidas pela Redacção a alumnos do Collegio Militar.

De harmonia com a deliberação tomada em 1905, o jury dos concursos de 1906 resolveu tambem que as assignaturas do *Tiro e Sport* fôsem attribuidas aos alumnos que alcançassem a 2.^a classificação nas duas especies de tiro reputadas mais difficéis, visto aos primeiros classificados caberem os premios do Collegio. Essas especies eram, como em 1905: o tiro a alvo movel (cavalleiro ao trote, 1/3 do alvo de dimensões normaes, a 50 metros) e o tiro sobre balões—alvo tambem movel, constituido por balões esphericos de cautchú, cheios de gaz e com 0^m,30 de diametro, ligados a uns postes e fluctuando livremente ao impulso do vento, a 50 metros de distancia.

Os alumnos premiados e os premios concedidos pelo Collegio que lhes couberam foram os seguintes:

No tiro a *alvo movel*—n.º 48, José Julio Botelho de Castro e Silva, da 7.^a classe, um par de charlatéiras, um par de esporas, uma suspensão de espada.

No tiro a *alvo tombante*—n.º 12 Henrique Bernardino de Macedo e Faro, da 7.^a classe, uma machina photographica (kodak) e uma caixa com chapas.

No tiro a *balões*—n.º 133, Virgilio de Jesus e Silva Escudeiro, da 7.^a classe, um relógio de algebeira, com caixa de aço.

No tiro a *alvo figura*—n.º 159, Amadeu Gonçalves Nunes, da 6.^a classe, um estojo para *toilette*.

No tiro de *bésta*—n.º 221, Horacio das Neves Correia e Silva, da 4.^a classe, um binoculo.

No tiro com *carabina de ar comprimido*—n.º 237, Vasco James Elston Dias, da 4.^a classe, um tinteiro para escriptorio e descanzo para canetas.

Os alumnos premiados com as assignaturas do *Tiro e Sport*, cuja

photographia em grupo acompanha este artigo, foram os seguintes: ambos da 7.^a classe e portanto do ultimo anno do curso do Collegio: n.º 50, Raul Cesar Ferreira, 2.^o classificado no tiro a balões; n.º 185, Alfredo Pedro de Almeida 2.^o classificado no tiro ao alvo movel.

Findo o concurso, procedeu o Director interino do Collegio, o ex.^{mo} sr. coronel Anselmo de Oliveira, na presença do jury, das familias de alguns officias e alumnos e de todo o batalhão collegial, á distribuição dos diferentes premios e á communicação aos respectivos interessados da oferta das assignaturas do *Tiro e Sport*.



ALUMNOS DO REAL COLLEGIO MILITAR

Premiados pela Redacção do *Tiro e Sport* com assignatura d'este Jornal, no concurso de tiro de 28 de Junho de 1906
N.º 50, Raul Cesar Ferreira—N.º 185, Alfredo Pedro de Almeida

Os mappas que seguem apresentam o resultado da instrucção annual de tiro para cada uma das quatro classes de alumnos em relação sómente, porém, aos primeiros doze classificados em cada tiro, para não roubarmos tanto espaço ao jornal; os ultimos mappas inserem as minutas de tiro do concurso final, indicando as condições fixadas e os resultados obtidos sobre cada uma das 6 especies de alvos que no mesmo concurso figuraram.

Lisboa, julho de 1906.

Pacheco Simões

CAPITÃO DE INFANTARIA.

(Continua)

CASA DOS ESPARTILHOS



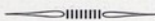
SANTOS MATTOS & C.^a

Lisboa

Rua Aurea, 125

Marfim e Tartaruga

Fabricam-se e concertam-se todos os objectos d'esta especialidade



38, Rua Nova do Almada, 38

Telephone n.º 1231

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero

Rua da Palma, 37

Vinhos Virgens da Vermoeira

Qualidade especialissima, proprios para meza

Requisições na Avenida D. Amelia, 46-A e 46-B

Marcellino Castanheiro & C.^a

FORNECIMENTO AOS DOMICILIOS

Actualidades e Variedades

CHRONICA

Era então por esta epoca.

Concedida a licença no ministerio, feita a mala e de peito feito, marchava-se a um dia de viagem até Cascaes e se a tanto se abalançava a bolsa em libras, ou apenas quando muito a Pedrouços, sitio dado a amôres fidalgos e sentidos em todos os sentidos se de *pecunia* havia escassez.

Depois foi crescendo a facilidade e foi augmentando o luxo. Já não merecia as honras de taful, nem o nome no *carpet* mundano, quem não fôsse de abalada aos banhos do tom, nem aos ares da moda.

Tomavam-se ares de campo, e ares distinctos; e nas praias, os banhos que a therapeutica aconselhava, e tambem os que o estylo e o uso implacavel em taes casos impunham para o casamento.

Isto que quanto aos felizes que podiam perder uns cobres e uns tempos; que aos outros, aos que se ficavam por Lisboa, apenas os jardins publicos eram meio onde se refrescavam ás noites um tanto das calmarias do dia, nas subidas para a *alta* ou no giro commercial da *baixa*.

Tinham-se os theatros fechado, e aos cafés sómente se podia ir por uma carapinhada, um sorvete, ou ainda em poucos casos por uma salsa gelada.

Por fim os *expressos* começaram de trazer rapidos os empregados ao ponto no seu ministerio, e tambem a levar *pontos* rapidos ao ponto que se decidiam a cercár; e se os que cá ficam agarrados ao labutár da vida, negra e sórna, tem um dia de calmaria e quatro lenços encharcados em suor, podem ter uma noite de socego e de divertimento em alguns tantos que por ahi se apontam, porque extranhas vontades arrancando a pedra do Ramerrão se mettem a sondár o caminho do Moderno e do Empreendimento.

Ora depois de um dia ao sol, sabe bem de facto um pouco de fresco; e Affonso Taveira sempre fresco em boas idéas, assim se convenceu e... se atirou a resoluções. Ventilár o salão da Trindade, illuminal-o, distribuir a modos de geito umas mezas, e um elenco escolhido por doze numeroz de um programma foi para elle obra de gôsto.

Uma noite foi-se lá por curiosidade, as seguintes por neccsidade. A iniciativa e a arte, firmaram-se de boas razões e lá imperam noite a noite sempre em maiores alegrias em maiores enthusiasmos.

As graças de Amalia Molina na graça do seu collo de neve e do seu olhár de fôgo, aquecem os espiritos e refrescam as idéas. E é que com idéas frescas e espiritos ardentos, passam os calôres e os dissabôres.

Se os segundos são o pão quotidiano, assim de inverno como de verão, os primeiros só na segunda estação se augmentam; e como ambos em males redundam, terminar com ambos é arte digna de elogio e de cuidados.

Mas se a decisão levada a effeito na Trindade, armando em café-concerto, é de taes merecimentos, o Colyseu não lhe ficou em demasias tambem, ainda que n'outro genero, com as suas noites de lucta e os seus quartos de hora de *Folies bergères*.

Entre *Milo* e a *Nina Bonita*, preferimos esta e detestamos aquelle.

Mas assim um bello trabalho do *pierrat* argolista ou uma apresentação da gentil *pierrete*, e um trecho de lucta greco romana, nos dão sempre, com o aspecto da sala, na soberba imponencia da sua farta enchente de motivos um baração para alegrão da vista e recreio do sentir. E' o ambicionado!

Emquanto a cidade se vinga das praias a disputar-lhe divertimentos, e a acirrar-lhe os gostos; a provincia recolhe da cidade companhias dramaticas formadas em momentos de descanso para lhe fornecerem o reportorio do inver-



A ACTRIZ ANGELA PINTO NO «HAMLET»

Cliché Cardoso & Correia

no ido. E o Brasil leva-nos o Brazão e Angela por tempos, enquanto as Ilhas ouvem Palmyra e applaudem a Souza Bastos.

* * *

Assim que de tudo se prepara por cá e por lá não sojando cauzas, é com certesa ponto de magno regosijo que taes iniciativas se levantem, e de taes divertimentos se animem os promotores para nossa propria alegria e motivos de uma chronica... antes que mais não seja.

I**

SALA DAS PEROLAS

ADEUS

A ti que em astros desenhei nos céos,
A ti que em nuvens desenhei nos ares,
A ti que em ondas desenhei nos mares,
A ti bom anjo, o derradeiro adeus!

Parto! Se um dia (que é possível flôr!)
Vires ao longe negrejar um vulto,
Sou eu que aos olhos d'esta gente occulto
O nosso immenso desgraçado amor.

Talvez as feras ao ouvir meus ais,
As brutas selvas, as montanhas brutas,
Concavas rochas, solitarias grutas,
Mais se condoam, se commovam mais!

E lá d'aquellas solidões se aqui
Chegar gemido que uma pedra estala,
Que um cedro vibra, que um carvalho abala,
Sou eu que o solto por amor de ti...

De ti, que em folha que varrer o ar,
Em rama, em sombra que bandeia a aragem,
De fito sempre n'essa cara imagem
Vereis sorrindo, sentireis passar!

De ti que em astros desenhei nos céos,
De ti que em nuvens desenhei nos ares,
De ti que em ondas desenhei nos mares,
E a quem envio o derradeiro adeus!

(Campo de Flores)

JOÃO DE DEUS.

PASTELLARIA MARQUES

Manoel Marques & C.^{ta}

ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates,
vinhos nacionaes e estrangeiros, liciores, cognacs, etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989

70, CHIADO, 72

LISBOA

ALTER TRANCOSO O melhor desenvolvimento physico

SALÃO DE JOGOS—R. N. do Almada, 50

R. D. DE FIGUEIREDO—L. do Conde Barão, 11

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)

Gramophones Machinas Fallantes

—*—*—*— RUA DE S. NICOLAU, 113 —*—*—*—



AMALIA MOLINA

Encantadora, verdadeiramente encantadora esta Amalia *mignone* puro idolo mar-drileno, cahido por *ganga* nos escombros d um *moulin* de feira e sabiamente arrancado a essa vulgaridade pela prespicacia d um empresario sagaz.

Molina possui uma intuição artistica *hors ligne* destacando-se nos seus *couplets* por um tic finissimo *rafiné* d originalidade, só d ella, muito d ella. Nem o abuso avariado dos *molinetes* nos tangos, nem o grosseiro sublinhado da phrase dubia! Tudo arte, tudo *chic*; muito fogo, muito ardor, mas dispensando a labareda... não faz estragos.

Molina retira-se saudosa de Lisboa, onde promete voltar. Vae em descanso, por essas formosas praias, até Paris onde fará novo sortido de lindissimas toilettes, todas primando pela simplicidade e frescura de tom; chegam a parecer modestas as carissimas phantasias da Amalia.

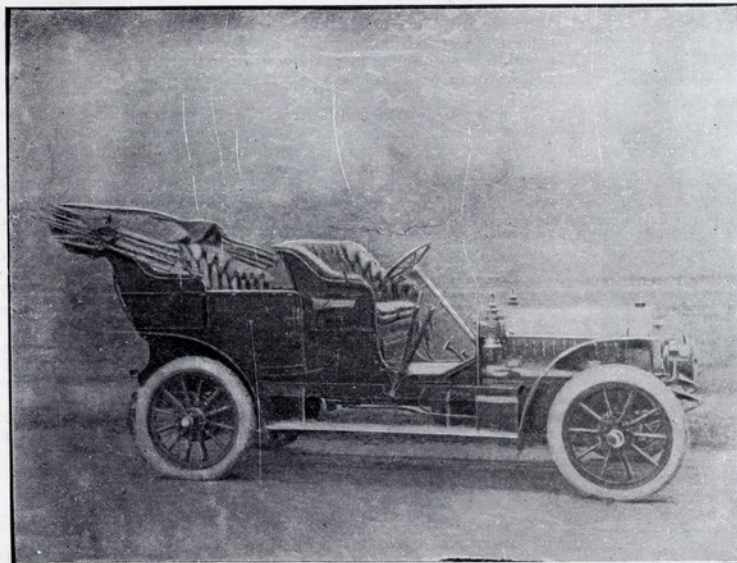
Voltará de certo a Molina, porque gostou, felizmente para nós, de tudo isto. A boa camaradagem dos rapazes, as pallidas madrugadas d esta Lisboa, que ella tão bem apreciou, o clima, os costumes, a propria cozinha portugueza com os seus saborosos e succulentos *guiçados*... em summa voltará. *Pues que venga.*



PAIEN e LUCY — Dois artistas de muito valor; Paien na execução do seu trabalho d'argollas dos mais correctos que temos visto e Lucy na distincção e graciosidade como apresenta o seu *pierrô mysterioso*, um dos melhores numeros que existe no Colyseo

Sociedade Portuguesa de Automoveis, Limitada

AUTO PALACE



Automovel de Dion Bouton, 15 cavallos, 4 cylindros, dupla inflamação por magneto e acumuladores, com lanternas e phaeoes de luxo, garantido por um anno, entregue em Lisboa, preço 2:600\$000 réis.

Fornecedores  da Casa Real

Agentes exclusivos para Portugal das afamadas marcas de

Dion Bouton
F. I. A. C. (sul de Portugal)
Renault frères
Richard Brazier
Zust

As melhores marcas e que melhores resultados tem dado em Portugal.

Esta Sociedade pelos contractos especiaes que fez com as casas de que tem a representação exclusiva, tem para entregar em 1906, e em prazos relativamente curtos, mais de

60 CHASSIS

sobre os quaes se podem montar qualquer forma de carroseries que forem escolhidos pelos compradores.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Pedir esclarecimentos á

Sociedade Portuguesa d'Automoveis, Limitada

Rua do Jardim do Regedor, 4 a 26 — LISBOA



O nosso concurso plebiscito

¿O que é sport? — O que é um sportsman?

Mais uma resposta:

O *sport* que talvez se podesse traduzir em esporte se preciso fosse aporuguezar um termo universalmente e uniformemente adoptado pelos povos civilisados, é o conjunto de exercicios tendentes a desenvolver o physico do homem e *ipso facto*, o seu moral, dada a estreita ligação que existe nesses dois aspectos da individualidade humana.

Se physicamente a sua acção é extremamente benefica, pelo desenvolvimento proporcionado que promove, pela educação dos sys-



CLUB DOS CAÇADORES — PORTO
Antonio José dos Santos — O 1.º premiado

temas muscular e nervoso que effectua, pelo melhoramento dos tecidos e órgãos physiologicos que motiva e pela belleza plastica, elegancia e boas disposições que imprime no individuo, tambem moralmente é essa acção de um proveito inexcedivel, pois facilita a circulação do cerebro, apura a saude geral e assim habilita a uma maior concentração mental, analytica e productora.

E a alegria que o *sport* offerece, e a coragem, constancia, força de vontade e mais virtudes viris que resultam do seu cultivo?

São todas estas cousas as principaes parcelas da grande divida de gratidão do genero humano para com o *sport*.

Os mais conhecidos e usados generos de *sport* são, em escola

ascendente, passear, correr, saltar, patinar, cavalgar, caçar, pescar, nadar, remar; segue-se á canotagem a esgrima, o tiro ao arco, o tiro propriamente dito, o alpismo, o cyclismo, o automobilismo, a aereostação, a gymnastica, a athletica, a dança ao ar livre e os jogos como o *cricket*, o *foot-ball* e o *tennis* dos inglezes, o *Regelbahn* dos suissos e o nosso chinquillo.

Nas antigas eras o alimento do grande dragão que habita o mundo eram os seus proprios membros; a guerra avassallava a humanidade. Mas hoje succedeu-lhe o *sport*. O homem moderno, na ancia de procurar novos meios de progresso de cada musculo e de cada viscera da sua constituição e de cada recondito sentimento da sua psychologia, tem feito *sport* de tudo que é susceptivel de se *sportisar* — permittam-me e termo —, de fórma que talvez ainda venha a chamar-se ao digno conti uador do *seculo das luzes*, o *seculo do sport*.

O *sportsman* é o homem que ainda não encara a vida com indiferença da multidão, antes procura tirar d'essa vida o proveito maximo, pela recreação que é o *sport*. E' o sabio pratico, o ente são, o modelo pequeno, sim, mas perfeito do superhomem idealisado pelos Sudermann e dos robustos primevos evocados pelos Rusckin.

De tudo isto, pois, podemos assentar em que *sport* é a phase actual mais nitida do progresso humano, subordinando a sciencia, a industria, a arte etc., e um *sportsman* verdadeiro é o homem mais completo desta nova aera do *sport*.

EDÉME

ESGRIMA

Foi verdadeiramente sensacional e brilhante a festa de esgrima realisada em 9 do corrente no magnifico salão do Atheneu Commercial do Porto.

Já ha muito não nos era dado registar uma festa de *sport* que nos deixasse uma tão grata como inolvidavel recordação pela fórma altamente artistica como foi realisada, pelos elementos valiosissimos que n'ella cooperaram e sobretudo pela maneira primorosa como o programma foi cumprido.

Foi uma festa digna d'um grande centro de *sport* e que n'um meio tão restricto como o Porto, representa a sua organização um trabalho insano e uma força de vontade extraordinaria.

Ao director da sala d'armas do Atheneu e ao Grupo «Armas e Sport» deve-se a iniciativa d'esta festa que foi amavelmente acolhida pela direcção do Atheneu Commercial do Porto que da melhor vontade se dispoz a auxiliar e a concorrer para a sua organização.

As nossas felicitações pois á direcção do Atheneu pelo seu brilhantissimo sarau incitando-a a continuar a contribuir para a organização de festas d'esta ordem que alliando o divertimento á instrucção contribuem poderosamente para o aperfeiçoamento e desenvolvimento da nossa raça tão depauperada hoje pela falta de educação e exercicios physicos

Ao director da sala d'armas do Atheneu o illustre capitão de infantaria sr. Luiz Corrêa de Souza o tributo da nossa mais sincera admiração pelo excellent resultado da festa que é a prova mais frisante e cabal de quanto tem trabalhado para o progresso da esgrima no Porto.

Para tomar parte n'essa festa vieram expressamente de Lisboa o mestre italiano Franco Vega, os professores srs. A. Souza Magalhães e José da Costa Amorim e o amador sr. Joaquim Telles de Vasconcellos.

Do Porto cooperaram os professores srs. Luiz Corrêa de Souza e Ernesto Machado e os amadores srs. Adolpho Basto Corrêa, Raul Leopoldo dos Santos e Cabral Borges (Arthur).

O programma que foi rigorosamente cumprido foi o seguinte:

1.ª PARTE

- | | | |
|------------------|---|--|
| 1.º Espada..... | { | Ex. ^{mo} sr. Raul L. dos Santos (a) |
| | » | » Cabral Borges (Arthur) (a) |
| 2.º Florete..... | { | » Telles de Vasconcellos (a) |
| | » | » Ernesto Machado (p) |
| 3.º »..... | { | » Franco Vega (p) |
| | » | » José da Costa Amoirm (p) |

2.ª PARTE

- | | | |
|------------------|---|------------------------------------|
| 1.º Florete..... | { | Ex.º sr. Telles de Vasconcelos (a) |
| | » | » Raul L. dos Santos (a) |
| 2.º » | { | » José da Costa Amorim (p) |
| | » | » Adolpho Basto Corrêa (a) |
| 3.º » | { | » A. Souza Magalhães (p) |
| | » | » Luiz Corrêa de Souza (p) |

3.ª PARTE

- | | | |
|------------------|---|-----------------------------------|
| 1.º Espada..... | { | Ex.º sr. Adolpho Basto Corrêa (a) |
| | » | » Cabral Borges (Arthur) (a) |
| 2.º Florete..... | { | » Luiz Corrêa de Souza (p) |
| | » | » Ernesto Machado (p) |
| 3.º » | { | » A. Souza Magalhães (p) |
| | » | » Franco Vega (p) |

D'estes assaltos colhemos as impressões que vamos expôr ligeiramente.

1.º assalto. — Ambos os contendores mostraram possuir uma mão bem educada, fizeram um assalto correcto evidenciando excellentes qualidades para a esgrima.

2.º — Assalto excellentemente conduzido. Telles de Vasconcellos evidenciou se um mão finissima dotado ao mesmo tempo de grande vigor sobretudo nas respostas algumas das quaes foram primorosas pela elegancia e nitidez como foram executadas.

Fez um jogo leal e franco admiravelmente aproveitado por Machado que correcto e elegante sustentou um jogo brilhante tendo por vezes magnificos ataques d'alcance.

3.º — Simplesmente soberbo.

Vega, o mestre, conduziu todo o assalto d'uma fôrma elegante e superior.

Sustentou por vezes *conversa* em que se trocaram as mais puras e requintadas *phrases* da esgrima classica.

Quer atacando, ripostando, ou marcando tempos executou verdadeiras maravilhas. Seja-nos porém permitido destacar um tempo de

5.º — Assalto muito energico.

Corrêa bastante nervoso ataca cerrado e com vigor. Amorim recuando pára com uma calma admiravel e estuda o jogo do seu adversario e descobrindo-lhe o ponto fraco obtem grande vantagem.

A' *la belle* em 2 toques a 1.ª pertence a Corrêa e a 2.ª a Amorim 6.º — Souza Magalhães sustentou mais uma vez a fama de que gosa mostrando-se o mestre que é.

Fez um jogo simples e classico, teve ataques em *grande allonge* primorosos de velocidade e respostas magnificas pela nitidez com que foram feitas. Corrêa de Souza ainda que inferior a Magalhães fez uma intelligente defeza, teve preparações de ataques que resultaram brilhantes e manteve sempre grande correção.

7.º — Assalto bem conduzido por parte de Corrêa que muito á vontade fez bom jogo proporcionando a Cabral occasião de empregar os bons recursos de que dispõe para a espada.

Apezar da vantagem de Corrêa merece menção especial uma soberba estocada á mão de Cabral pelo a proposito como foi aproveitada.

8.º — Ambos os adversarios fizeram um jogo energico e ligado do que resultou um bom assalto.

Sendo os assaltos de 7 minutos de duração este porém prolongou-se bastante pela fôrma renhida como as *belles* foram disputadas.

9.º — Toda a assistencia ficou como que suspensa á entrada dos 2 adversarios na sala, convergindo todos os olhares para o grupo formado pelos distinctos professores que cumprimentam e cahem em guarda.

O assalto foi gigantesco. Vega foi colossal; os seus ataques partiam fulminantes como o raio e as suas paradas offerciam uma barreira quasi que insuperavel ao ferro do adversario.

A sua figura d'uma elegancia incomparavel impunha-se pelo seu aspecto de autoridade que deixava ver um temperamento excepcional.

Magalhães bem em guarda attento e d'um sangue frio notavel oppoz uma séria resistencia ao seu adversario fazendo ataques energicos e rapidos, paradas sobrias e nitidas a par de um jogo verdadeiramente intelligente.

Vega incontestavelmente muito superior a Magalhães teve da parte d'este uma resistencia que não esperavamos apezar de sabermos ser considerado uma das mais fortes laminas portuguezas.

Annunciada a *belle* pelo presidente do jury, o combate adquire grande violencia e em seguida a uma *phrase* de grande vivacidade os ferros torcem.

Vega empunhando então um florete francez teve 2 toques magnificos de nitidez os melhores talvez de todo o assalto.

O jury era composto pelos distinctissimos amadores srs. visconde de Reguengo (Jorge), tenente-coronel Duarte Ivens e Antonio Ferraz de Sequeira.

Finda a festa que decorreu sempre entre grande enthusiasmo e que foi coroada pelos mais calorosos applausos foi offerecido um delicadissimo copo d'agua pela commissão organisadora trocando-se entusiasticos brindes.

Domingo, 10 do corrente, realisou-se no Palacio de Crystal, pelas 7 1/2 horas da tarde, um banquete de 20 talheres offerecido em honra do jury e esgrimistas que de fóra vieram tomar parte n'esta festa, que decorreu animadissimo, reinando grande alegria e confraternisação entre os atradores d'esta cidade e da capital.

Presidiu ao banquete o sr. José da Silva Reis, presidente da direcção do Atheneu Commercial do Porto, que tinha á sua direita o sr. visconde de Reguengo (Jorge) e á esquerda os srs. Franco Vega e capitão Luiz Corrêa de Souza, director da sala d'armas do Atheneu, tendo á sua direita o sr. A. de Souza Magalhães e á esquerda o sr. José da Costa Amorim.

Ao champagne trocaram-se numerosos brindes, ao jury, illustres esgrimistas de Lisboa e Porto, á direcção do Atheneu, a Franco Vega, Souza Magalhães, á imprensa, ao Elite Sport Club, ao progresso e união da esgrima em Portugal, etc., etc.

Era meia-noite quando terminou esta magnifica festa que deixou em todos as mais gratas e involdaveis recordações.

A commissão organisadora era composta além da direcção do Atheneu dos sr. capitão Luiz Corrêa de Souza, dignissimo director da sala d'armas do Atheneu e dos fundadores do Grupo «Armas e Sport» os srs. Raul dos Santos, Bernardo J. Moreira de Sá, Adolpho Corrêa e Arthur Cabral Borges, todos pertencentes á sala d'armas do Atheneu, sendo valiosamente auxiliados pelo distincto *sportsman* sr. Antonio dos Santos Junior.

Porto — Junho — 1906.

A. S.

Antonio Martins

Este nosso querido amigo acaba de receber as insignias da ordem de Carlos III da Suecia, distincção com que o Rei Oscar se dignou agracial-o.

Antonio Martins o distincto mestre d'armas portuguez, pertence á pleiade d'aquelles que no estrangeiro sabem honrar o nome do seu paiz.

As nossas cordealissimas felicitações.



CLUB DOS CAÇADORES — PORTO

Em pé — Antonio José dos Santos. — 1.º premiado — Em fogo na 3.ª e ultima serie.
Sentado — Dr. Carlos d'Azevedo Albuquerque — Director do torneio na 3.ª serie

sexta e uma estocada directa *hors ligne* além de varios ataques de effeito e entre elles um *passato soto* que falhou.

José d'Amorim foi na pura accepção da palavra um verdadeiro e digno discipulo de Vega.

Sempre elegante e alegre, vigoroso e combativo é um verdadeiro atirador classico.

4.º — Telles de Vasconcellos mostrou-nos mais uma vez o seu jogo fino e elegante ao qual Santos ainda que mais fraco oppoz uma linda resistencia respondendo sobretudo com grande correção.

JOGOS

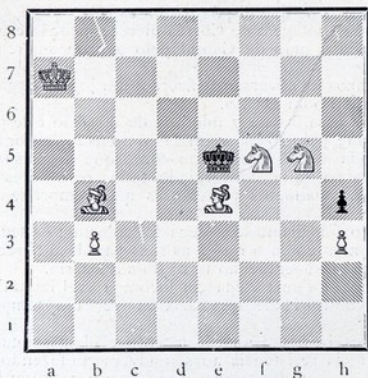
Xadrez

A correspondencia relativa a esta secção pôde ser dirigida a Pe-
reira Machado, Gremio Litterario, Rua Ivens.

Problema n.º 7

Pelo sr. E. CARPENTER

Pretas



Branças

Mate em quatro

Solução do problema n.º 6:

1 Dg 3	2 T e 4	3 D mate
1 Bd 3	2 ?	3 D ou P mate
1 P : T	2 Db 3 +	3 D ou T mate
1 I e 8	2 D f 4	3 D ou T mate
1 Cg 4	2 D : C	3 P a 4 mate
1 Rc 4	2 D e 3 +	3 D e 7 mate
1 R : T	2 R b 5	3 T e 5 mate
1 Outro lance	2 D e 5 +	
	2 R d 7	
	2 D b 3 +	
	2 B c 4	

SOLUÇÕES JUSTAS

Do Ex.º Sr. Marcellino Marques de Barros.

Errata do problema n.º 7:— Rei branco em c 8 em vez de *Dama*
branca.

Em 15 de outubro de 1906 começará o match para o «Campeo-
nato do Mundo» entre o Dr. E. Lasker e G. Maroczy. A aposta é de
2000 dollars que serão entregues ao que ganhar oito partidas, não se
contando as empatadas. O match será jogado em tres series, a primeira
será concluída quando um dos jogadores ganhar 3 partidas, a segunda
quando um dos jogadores ganhar 5, a terceira terminará o match.

De commum accordo os mestres nomearam um Comité composto
do professor Rice de New-York, o juiz Ponce de Havana, A Martinez
presidente do Manhattan Chess Club, o barão A. de Rothchild e o
Conselheiro sr. Prebitsch de Vienna que resolverá em ultima ins-
tancia qualquer contenda que poder surgir durante o match.

A. J. PEREIRA MACHADO.

Alfayateria

M. da Costa Antunes

Rua Augusta, 188, 1.º

Militar e Paisana

Lisboa

HIPPISMO

Equitação

Continuado do n.º 333

Encurtar as redeas

Para encurtar as redeas o professor fará vêr como se executa.
Sendo por exemplo a redea esquerda que se precisa encurtar por se
achar mais comprida do que a direita. Aproxima a mão esquerda da
direita e d'esta abre o dedo polegar e indicador ficando os tres dedos
restantes fechados para segurar a redea direita segura então a redea
esquerda fechando o pelegar e indicador da mão direita entreabrindo
a mão esquerda que a deixa deslizar pela redea abaixo o preciso para
se tornar igual á redea direita. Para encurtar a redea direita é o
mesmo processo.

Cruzar as redeas

Cruzar as redeas na mão esquerda: volta esta mão com as unhas
para cima aproxima a mão direita, abre a mão esquerda e colloca a
redea direita sobre a esquerda passando por cima do dedo indicador
e o resto da redea sae pelo dedo minimo, volta a mão á primitiva
posição com as unhas voltadas para o corpo do cavalleiro, e o braço
direito cae naturalmente sem dureza, tudo do que fica dito o profes-
sor fará primeiro, obrigando o discipulo a executar.

Torna-se de toda a conveniencia mostrar agora a razão porque
se faz uso das redeas do bridão para montar a cavallo e que devem
ser sempre as empregadas quando se tenha que montar porque sendo
o bridão uma alavanca do terceiro genero tem uma força relativa-
mente pequena e muito menor do que a do freio.

Todos os cavallos se affligem mais ou menos com o aperto das
silhas, e esta afflicção tem o nome tecnico de *congosa* por isso é con-
veniente antes de montar mandar dar umas voltas ao cavallo para lhe
destruir essa afflicção, comtudo deve haver sempre uma certa precau-
ção da parte do cavalleiro.

Montando a cavallo e tendo as redeas do bridão na mão ainda
que o cavallo salte ou se empine não tem o perigo que teria se fizesse
uso do freio; porque com o bridão no caso que o cavallo salte pode-se
sarrilhar isto é fazer oscilar o bridão na bocca do cavallo por movi-
mentos desencontrados dos pulsos. No caso que o cavallo se empine
ainda que a mão faça força na bocca do cavallo não o leva a cair,
pela pouca força que a alavanca tem, o que não succederia se tivesse
as redeas do freio na mão, porque á mais leve pressão pela sua grande
potencia obrigava o cavallo a cair o que seria fatal para o cavalleiro.

E' tambem necessario fazer vêr ao discipulo que a collocação do
pé esquerdo no estribo deve ser feita de maneira que a perna direita
não esteja muito avançada para o lado da garupa porque ha cavallos
que tem o defeito de *negar a estribeira* isto quer dizer vir dar uma
patada para deante o que se chama *couce de boi* e apanhar a perna do
cavalleiro o que certamente não seria muito agradável podendo até
mesmo partila.

Deve-se observar as mais pequenas e insignificantes cousas afim
de que o discipulo esteja sempre prevenido para poder montar todos
os cavallos.

J. G.

(Continúa).

CASA DOS BORDADOS

187—RUA DO OURO—191

Vendem-se bordados a pezo



PASTA "COURAÇA,"
A MELHOR PARA OS DENTES
PODEROSO ANTISEPTICO
200 REIS

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104

TIRO DE SPORT

Club dos Caçadores-Porto

Com extraordinario brilhantismo e incomparavel imponencia realisou este club nos dias 30 de junho e 1 de julho na sua escola de tiro em Salgueiros, um torneio nacional de tiro aos pombos, festa tão brilhante quão significativa e que ficará, sem duvida, constituindo uma das mais brilhantes paginas do livro de ouro da historia d'este club.

O vasto e aprazivel recinto da Quinta de Salgueiros, sito n'um dos pontos mais elevados da cidade, d'onde se avista, n'um horizonte vastissimo, um deslumbrante panorama, apresentava um encantador aspecto, alegre e risonho, pela numerosa, distincta e selecta assistencia, sobresahindo as garridas e frescas toilettes de grande numero de senhoras da nossa primeira sociedade, que occupavam as dependencias do club, dando ao pittoresco recinto um grande realce de animação e entusiasmo.

No Caramanchão de honra do club, viam-se os srs. Governador civil, general de divisão, commandante da guarda municipal, grande numero de officiaes do exercito, juizes, delegado, representantes da Camara Municipal, Club dos Fenianos, Club dos Gironinos, Atheneu Commercial, Centro Commercial e muitos outros cavalheiros de representação.

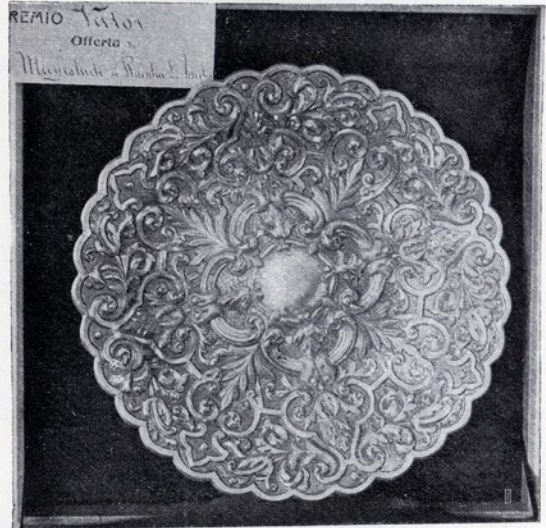
Todos manifestavam o mais vivo interesse pelo torneio, por isso que, os atiradores disputavam com o mais ardente entusiasmo, 28 premios, alguns d'elles de grande valor e merecimento artistico, havendo momentos de verdadeiro delirio, quando algum atirador se distinguia, alvejando e matando o pombo com a distincção e pericia de verdadeiro caçador.

O Torneio foi superiormente dirigido pelo incansavel presidente da direcção o sr Leite Rosas, que, com a sua bondade e paciencia proprias, soube, não obstante tão fatigante e responsavel cargo, conquistar o agrado de todos, no cumprimento de tão espinhoso dever, pelo que foi alvo de rasgados elogios.

O jury compunha-se dos srs. João Dias Alves Pimenta, presidente, Felisberto M. Cepêda e Semião Cardoso, secretarios, que, pela forma correcta e imparcial das suas decisões, mereceu igualmente os mais

tade, não poderam tomar parte na lucta, por circumstancias de força maior, como o fizeram sentir, por communicação feita á direcção.

Cada atirador alvejou 12 pombos sendo 682 que foram distribuidos por diferentes asylos e casas de caridade. Os premios, que durante o torneio estiveram expostos á admiración dos assistentes na sala das sessões do club, terminado o torneio e após renhidos desempates, foram entregues aos vencedores pelo sr. Governador Civil,



O 2.º premio, de S. M. A Rainha



O 1.º premio, de S. M. El-Rei

francos elogios da parte dos assistentes, bem como o sr. dr. Carlos Albuquerque, pelo valioso auxilio que se dignou prestar ao director do torneio.

Inscreveram-se 73 atiradores entre elles representantes do Real Club de Caçadores de Leça da Palmeira, Club de Caçadores de Matosinhos, Associação dos Caçadores Portugueses, Clubs de Villa Verde de Braga, Guimarães, Aveiro, dos Caçadores do Cidral de Coimbra etc., fazendo fogo 69, visto terem faltado 3, que, bem contra sua von-

General de Divisão e Commandante da Guarda Municipal, sendo os premiados alvo de calorosas ovações acompanhadas de bravos e palmas.

Premios

1.º premio — Honra — offerta de Sua Magestade El-Rei — uma soberba taça de prata lavrada em alto relevo — foi ganho distinctamente pelo Sr. Antonio José dos Santos, actual director do Club e que pela segunda vez em torneios Nacionaes organizados por esta aggremação, obteve o premio de S. M. El-Rei.

2.º premio — Valor — offerta de S. M. a Rainha D. Amelia — um dos premios que mais chamou a attenção pelo riquissimo trabalho repoussee n'uma valiosa salva de prata. Foi bem obtida pelo Sr. Antonio Ferreira.

3.º premio — Merito — Uma cigarreira de prata, offerta de S. A. o Senhor Infante D. Affonso — ganha pelo Sr. Serafim Antunes Guimarães do Club dos Caçadores de Braga, uma das mais distinctas armas que se tem visto em torneios d'esta ordem e que se se dedicar ao tiro aos pombos facil lhe será obter o titulo de Campeão em Portugal.

4.º premio — Distincção — de Sua Ex.ª o Ministro da Guerra; uma magnifica clavina «Winchester» automatica modelo 1905, com uma dedicatoria especial «Club dos Caçadores, Porto. — O ministerio da guerra em 1906». Foi ganha pelo distincto atirador Reynaldo Teixeira

5.º premio — Cidade — da Ex.ªª Camara Municipal do Porto — uma riquissima bilheteira em prata e crystal, coube ao Sr. Horacio Ramos.

6.º premio — «Campeonato» — uma linda taça em crystal colorido e soberbos ornatos em prata, offerta do Club dos Caçadores, Porto, foi ganha pelo Sr. Joaquim d'Avila Soares Nunes, atirador eximio e conhecido entre os caçadores portuenses pelo nome do «meio kilo» devido á sua pequena estatura e acompanhar sempre nas caçadas o 1.º premiado que é o socio mais alto e entroncado do Club dos Caçadores.

7.º premio — Uma boa espingarda de caça, fabricante Francotte de acabamento finissimo e com todas as provas, com a sua competente e rica sacca de couro, offerta dos Corpos Gerentes e comissão organizadora do torneio. Teve a grande pericia de a ganhar o Sr. Victor França, que deve estar contentissimo, com a sua boa sorte.

8.º premio — Um riquissimo estojo com um completo e muito valioso serviço de toilette, todo em prata em alto relevo, offerta do Club Fenianos Portugueses; foi ganho pelo Sr. Cypriano Nogueira.

9.º premio — Uma soberba caneca de crystal todo lavrado e tampa toda cinzelada, offerta do Club dos Girondinos. Foi ganho depois de renhido desempate pelo director Cypriano Nogueira.

10.º premio — Um estojo redondo contendo um delicadissimo

se viço para sorvetes com competentes colheres em prata «art nouveau», era um dos premios que mais prendia a attenção, pelo seu finissimo gosto artistico, offerta dos directores Dr. Vieira Junior, Luiz da Silva Neves, Antonio José dos Santos e Alfredo Leite Rosas. Foi ganho pelo Sr. Romão Cusals y Braya.



ALFREDO LEITE ROSAS
Presidente da direcção e director do torneio

- 11.º premio — Uma boa clavina Francotte offerta do ex-vice-presidente da direcção o Sr. Felisberto M. Cepeda. Foi ganha pelo Sr. Francisco Cardoso da Silva Maia.
- 12.º premio — Um artistico e rico grupo em biscuit, offerta da Associação dos Caçadores Portuenses, ganho pelo Sr. Mario Duarte.
- 13.º premio — Uma soberba estatueta em rico bronze, encimada por um relógio do mesmo metal, offerta do Atheneu Commercial do Porto, foi ganho pelo Sr. Luiz da Silva Neves.
- 14.º premio — Um estojo com um soberbo talher de prata, offerta do Club dos Caçadores de Famalicao, ganho pelo Sr. Francisco Fernandes Guimarães.
- 15.º premio — Um serviço completo, para barba, do Centro Commercial do Porto, ganho pelo Sr. Alvaro Soares Rodrigues.
- 16.º premio — Um distincto e rico tinteiro do Club dos Caçadores de Villa Verde, foi ganho pelo Sr. Lourenço Pinto dos Santos.
- 17.º premio — Um artistico centro para meza, do Real Club dos Caçadores de Leça da Palmeira, foi para o Sr. Manoel Jacintho Gomes d'Oliveira.
- 18.º premio — Uma bella salva em metal branco altamente trabalhada, offerta do Club de Caçadores de Mattosinhos, ganha pelo Sr. Antonio Joaquim dos Santos Maia.
- 19.º premio — Um estojo com uma escova com costas de prata em alto relêvo, offerta do Club de Caçadores de Braga, ganho pelo Sr. José Joaquim Gonçalves.
- 20.º premio — Um quadro bellamente trabalhado a ouro, pelas offertantes Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Almeirinda e D. Maria Arminda Clara da Silva Oliveira, ganho pelo Sr. Silverio J. Pereira Borges.
- 21.º premio — Um estojo com um lindo tinteiro de prata, offerta dos Srs. Camillo e Serafim Rodrigues, ganho pelo Sr. Frederico Wanzeller.
- 22.º premio — Um estojo com um serviço em prata, para escriptorio, offerta do Sr. Cypriano Nogueira, ganho pelo Sr. Arthur Adolpho Ferreira Leão.
- 23.º premio — Um estojo com tinteiro de prata, do feito d'um automovel, offerta de Reynaldo Teixeira, ganho pelo Sr. John Southgate.
- 24.º premio — Uma rica bilheteira em biscuit, offerta do Sr. Francisco Fernandes Guimarães, ganho pelo Sr. Gaspar Emilio Lopes Guimarães.
- 25.º premio — Um tinteiro em charão e embutidos de madreperola offerta do Sr. Simeão Pinto de Mesquita Cardoso, ganho pelo Sr. Manoel Martins d'Araujo.
- 26.º premio — Uma soberba estatueta em marmore côr de roza e

cobre, offerta dos Srs. Jorge & C.º Successores, ganho pelo Sr. Raul Vieira.

27.º premio — Um quadro, offerta do Sr. Carlos Alfredo Castello, ganho pelo Sr. Antonio da Costa Arantes.

28.º premio — Uma bilheteira em bronze do Sr. Carlos de Moraes Affonso, ganha pelo Sr. Antonio Caldas

Houve mais um premio de consolação para o atirador menos classificado, offerta do Sr. Antonio de Sousa Mattos, que foi entregue ao Sr. Luiz do Souto Pinto, que durante o torneio esteve d'uma infelicidade como nunca o vimos, pois todos o conhecem como um dos atiradores mais distinctos do norte e que em regra costuma ficar classificado nos primeiros logares.

Feita a distribuição dos premios foram levantados entusiasticos vivas a S. M. El-rei, S. M. a Rainha, ao Principe Real, á familia real, ao sr. Governador Civil, ao exercito, ao Club dos Caçadores do Porto, e a todas as associações congeneres, que foram calorosamente correspondidos.

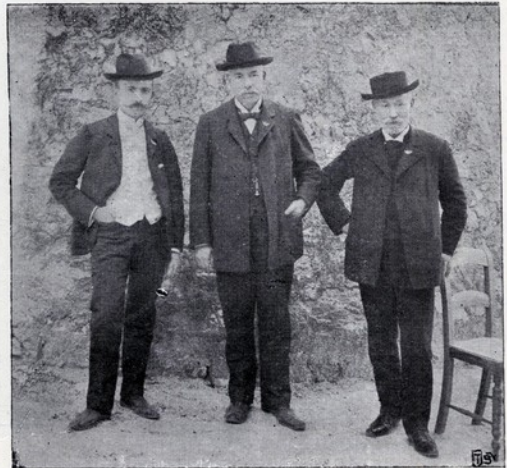
Durante o torneio tocaram as bandas do Regimento de Infantaria 18 do Principe Real e da Officina de S. José.

Pelas 9 horas da noute, sob o pittoresco caramanchão do club, começou o banquete offerecido pela direcção aos delegados dos clubs de sport e representantes da imprensa que decorreu com a intimidade e alegria propria dos jantares de caçadores e a que assistiu alem da actual direcção do club, a comissão organisadora do torneio, grande parte dos vencedores, representantes dos clubs congeneres, da imprensa e alguns dos socios mais antigos do club.

Ao champagne o sr. presidente da direcção foi o primeiro que levantou a sua taça brindando a S. M. El-Rei como chefe do Estado e como o primeiro caçador portuguez, brindando em seguida o sr. Antonio José dos Santos, primeiro vencedor, ao sr. Leite Rosas, pela propria taça offerecida por S. M. El-Rei, que, cheia de champagne, todos os convivas beberam cerimoniosamente por ella, no meio do maior enthusiasmo.

Muitos outros brindes se trocaram até perto da 1 hora da madrugada, hora a que terminou o banquete e entre elles os seguintes: do sr. Leite Rosas ao antigo socio do club e eximio caçador dr. Jayme Ribeiro; do sr. dr. Vieira Junior aos verdadeiros amigos do club e aos representantes das associações congeneres; do sr. Cardoso Maia saudando a velha guarda ali tão dignamente representada pelo sr. dr. Jayme Ribeiro, Ernesto Vianna, Semeão Cardoso e outros; do sr. Felisberto Cepêda ao sr. Barros Freire; do sr. Gabriel Santos a Leite Rosas; do dr. Jayme Ribeiro á direcção do club; do mesmo a Cardoso Maia; do sr. dr. Amador Valente em nome de Pedro Maria da Fonseca aos corpos gerentes do club; do mesmo ao seu conscriptulo e amigo dr. Vieira Junior; do sr. Ernesto Vianna aos corpos gerentes do club, etc., etc.

E assim terminou esta festa unica, cheia de enthusiasmo e alegria, como é característico das festas promovidas pelo Club dos Caçadores do Porto, a que devemos mais rigorosamente chamar uma luzidissima festa de sport que deixou no espirito de todos as mais gratas e sau-



O jury. — João Dias Alves Pimenta, Felisberto Espada e Simeão Cardoso.

dosas recordações; e d'esta opinião será, cremol-o, a distincta e selecta concorrência que, entusiasta e freneticamente, victoriou os atiradores, apreciando os seus raros dotes venatorios, visto que se dignaram tomar parte no torneio muitos dos mais eximios e destros atiradores de reconhecida pericia e competencia em tal ramo de sport.



CLUB DOS CAÇADORES-PORTO

Resultado do Torneio Nacional em 30 de junho e 1 de julho de 1906

Nome dos atiradores	Classificação, pombos			Tirros bomz	Desempenho	Premio	Clubs a que pertenciam os atiradores
	1.ª serie	2.ª serie	3.ª serie				
Horacio Ramos	1-1-1-1	1-1-1-0	1-1-1-1	11	0-1-1-1-1-1-0	5.º	Club dos Caçadores-Porto.
Alvaro Guimarães	1-1-0-1	0-1-1-1	1-0-1-1	9			» » » »
Antonio Rodrigues de Souza	1-1-1-1	1-1-1-0	1-0-0-1	9			R. Club dos Caçad. Leça da Palmeira.
Antonio Coelho da Silva	0-1-1-0	1-0-1-1	0-1-0-1	7			Club dos Caçadores-Porto.
Manoel Jacintho Gomes d'Oliveira	1-1-0-1	1-0-1-1	1-1-1-1	10	0-1-0	17.º	» » » »
Carlos de Moraes Affonso	0-1-1-0	1-1-1-0	0-0-1-0	6			» » » »
Antonio Joaquim dos Santos Maia	1-1-1-1	1-0-1-1	1-0-1-1	10		18.º	» » » »
Dr. Duarte Lima	0-1-1-1	0-0-1-1	0-0-1-1	8			» » » »
Mario Duarte	1-1-1-1	1-1-1-1	0-0-1-1	10	1-1-0	12.º	» Mario Duarte.—Aveiro.
Antonio Bastos Pereira	1-0-0-1	0-1-1-1	1-1-1-1	9			» dos Caçadores-Porto.
Manoel Martins d'Araujo	1-1-1-1	1-0-1-1	0-1-1-0	9		24.º	» » » »
Reynaldo Teixeira	1-1-1-1	1-1-1-1	1-1-1-1	12	1-0	4.º	» » » »
Arthur Adolpho Ferreira Leão	1-1-1-1	1-1-1-1	1-0-1-0	10	0-0-0-0	21.º	» » » »
Serafim F. Rodrigues	1-1-1-1	0-1-1-1	1-1-1-0	10	1-1-1-1-1	9.º	» » » »
Cyprianno Nogueira	1-1-1-1	1-1-1-1	1-1-0-1	11	0-1-0-0-0-1-1-1	8.º	» » » »
J. A. Figueiredo Junior	0-0-1-1	1-0-1-1	1-0-1-1	8			» » » »
Victor Franca	1-1-1-1	1-1-1-1	1-1-0-1	11	0-1-1-1-1-1-1	7.º	» » » »
Antonio da Costa Arantes	1-1-1-0	0-1-1-1	1-0-1-1	9		20.º	» » » »
Antonio José dos Santos	1-1-1-1	1-1-1-1	1-1-1-1	12	1-1-1-1-1	1.º	» » » »
Antonio Ribeiro Mello Caldas	1-1-1-1	1-0-1-1	1-1-0-0	9		27.º	Associação dos Caçadores Portugueses.
Antonio Joaquim de Souza Mattos	0-1-1-1	0-0-1-0	1-0-1-0	6			Club dos Caçadores-Porto.
Luiz Souto Pinto	0-0-0-0	0-0-1-0	1-0-1-0	3		pr. con.	R. Club dos Caçad. Leça da Palmeira.
Alberto Joaquim Vieira	0-1-1-1	1-1-0-0	0-0-1-1	7			» dos Caçadores-Porto.
Joaquim d'Avilla Soares Nunes	1-1-1-1	1-1-1-1	1-1-1-0	11	0-1-0-0-0-1-1-0	6.º	» » » »
Luiz da Silva Neves	1-1-1-1	1-1-1-0	1-1-1-0	10	1-0-1-1	13.º	» » » »
Raul Vieira	1-1-1-1	0-0-0-1	1-1-1-1	9		25.º	» » » »
Romão Casals y Braga	0-1-1-1	1-1-1-0	1-1-1-1	10	1-1-1-0-1-1-1-1	10.º	» » » »
Lourenço Pinto dos Santos	1-1-1-0	1-1-0-1	1-1-1-1	10	0-1-1-0-1-0	16.º	» » » »
Gaspard Emilio Lopes Guimarães	1-1-1-0	0-1-1-1	1-1-0-1	9		23.º	» » » Villa Verde.
José Joaquim Gonçalves	1-1-1-1	1-1-0-1	1-1-1-0	10	0-0-1-0-0	18.º	» » » Porto.
José Manoel dos Santos	0-0-1-0	1-1-1-1	1-1-1-0	9			» » » »
Henrique Ferreira de Lima e Queiroz	1-0-1-1	0-0-1-1	1-1-1-1	9			» » » »
John Southgate	1-1-1-1	0-1-0-1	1-1-0-1	9		22.º	R. Club dos Caçad. Leça da Palmeira.
Alfredo Leite Rozas	1-1-1-1	0-1-1-1	0-0-0-0	7			Club dos Caçadores-Porto.
Dr. Manoel J. Vieira Junior	1-1-1-1	1-1-0-0	1-0-1-0	8			» » » »
Dr. Eusebio Tamvynini	1-0-1-1	1-1-1-0	0-1-0-1	8			» » Atirad. do Cidral—Coimbra.
Julio Fernandes d'Oliveira	0-1-0-1	1-1-1-1	0-0-0-1	7			» Caçadores-Porto.
Francisco José Lopes de Carvalho	1-1-1-1	0-1-0-1	1-0-1-0	7			» » » »
Antonio Ferreira	1-1-1-1	1-1-1-1	1-1-1-1	12	1-1-1-1-0	2.º	» » » »
Francisco Grillo	1-1-0-1	0-1-0-1	0-1-1-0	7			» » » Villa Verde.
Alvaro Soares Rodrigues	1-1-1-1	1-1-0-0	1-1-1-1	10	0-1-1-0-1-1	15.º	» » » Porto.
Dr. Jayme Ribeiro	0-1-1-0	1-1-1-1	1-1-0-0	8			» » » »
Bernardino Antonio Gonçalves	1-1-0-0	1-1-0-1	1-1-0-1	8			» » » »
Alfredo Mosqueira Leite Pereira	0-1-0-1	1-1-1-0	0-1-0-1	7			» Mario Duarte.—Aveiro.
Raul Vidal	1-0-0-0	1-0-1-1	1-1-1-1	10			» dos Caçadores-Porto.
Francisco Cardozo da Silva Maia	1-1-1-1	1-1-1-1	0-0-1-1	8	1-1-1-1-0-1-0	11.º	» » » »
Antonio Joaquim de Souza Braga	1-0-0-1	0-0-1-0	1-1-0-1	6			» » » »
Fernando Chelmicki	1-1-0-0	1-1-0-1	0-1-1-0	7			» » » »
Alvaro Alurio de Moraes	1-1-1-0	1-0-1-1	1-1-0-0	8			» » » Mathosinhos.
Antonio Lima e Silva	0-1-1-1	1-0-0-1	0-1-1-1	8			» » » Porto.
Frederico Wanzeller	1-1-1-1	1-1-1-1	1-0-1-1	10	0-0-0-1-0	20.º	» » » »
Dr. Augusto Lopes Carneiro	1-1-0-1	1-0-1-0	0-1-1-1	8			» » » »
Alfredo Queiroz	1-1-0-0	0-0-1-0			Desistiu		» » » »
Alvaro Delmar	1-0-1-0	0-1-0-1	0-0-0-0	4			» » » »
Dr. Amador Valente	1-1-1-1	0-1-1-1	0-1-0-1	9			» » » »
Manoel Marques Campão	0-1-1-0	1-0-1-1	1-0-0-1	7			» » » »
Justino Souza Monteiro	1-1-1-1	1-1-1-1	0-0-1-0	9			» » » »
Francisco Fernandes Guimarães	1-0-1-1	1-1-1-0	1-1-1-1	10	1-0-1-1-0	14.º	» » » »
Aurelio Martins	1-1-1-1	0-1-1-1	1-0-0-0	8			» » » »
Alexandre Sequeira da Silva	1-0-1-0	1-1-0-1	0-1-1-0	7			Extraordinario.
Pedro dos Santos Monteiro	1-1-1-1	0-0-1-0	1-0-0-0	6			Club dos Caçadores-Porto.
Manoel Costa Arantes	0-0-1-1	0-1-0-1	1-1-1-1	8			» » » »
João Couto	1-1-1-1	0-1-0-0	1-1-0-0	7			» » » »
Serafim Antunes Guimarães	1-1-1-1	1-1-1-1	1-1-1-1	12	1-1-1-0	3.º	» » » Braga.
Dr. Carlos d'Albuquerque	1-1-0-1	0-1-0-0	0-1-1-0	5			» » » Porto.
Carlos Alberto Medeiros	0-0-0-1	1-0-0-0	1-1-0-1	6			» » » »
Silverio J. Pereira Borges	0-1-0-1	1-1-1-1	1-1-1-1	10	0-0-0-1-1	19.º	» » » Famalicão.
Manoel Corrêa Bettencourt	0-1-1-0	1-0-1-1	1-0-0-1	6			» » » Braga.
José Maria Souza Cruz	1-1-1-0	0-1-1-1	0-0-0-0	7			» » » »

Este Club realisou no passado domingo 8 do corrente, o torneio official de tiro a chumbo de caça, sendo alvejados 2 vidros, 3 esferas de frente, 4 balões, 1 par de esferas duplas, 1 par de esferas cruzadas, 2 esferas de travez, 4 pardaes e 2 pombos.

O jury era composto dos srs. Simeão Pinto de Mesquita Cardozo, presidente, Carlos de Moraes Affonso e José Francisco Duque, secretarios, director do torneio, Luiz da Silva Neves.

O 1.º premio, d'honra, medalha d'ouro, foi ganha pelo sr. Horacio Ramos.

O 2.º premio Pedro Maria da Fonseca, medalha de vermeil, ganha pelo sr. Reynaldo Teixeira.

3.º premio, José Pimenta, medalha de prata, ganha pelo sr. Luiz Souto Pinto

4.º premio, dr. Jayme Ribeiro, medalha de cobre ganha pelo sr. Victor Franca.

5.º premio, da escola de tiro menção honrosa, ganha pelo dr. Manuel Vieira Junior.

Nos proximos domingos 15 e 22 do corrente não haverá torneios

n'este Club, devido a que os Clubs de Leça e Mathosinhos effectuam os seus torneios d'honra n'esses dias e as ex.^{mas} direcções dos mesmos clubs tiveram a amabilidade de convidarem os socios do Club dos

Com dezuzada animação realisaram-se na passada quinta-feira as costumadas «poules» de tiro a pombos, cujo resultado foi o seguinte:



«TAÇA DE HONRA» RECORD DO TIRO AOS POMBOES

- 1.º Só pode ser disputada por socios do Club de Caçadores, na escola de tiro do mesmo Club.
- 2.º Só pode ser ganha pelo atirador que matar 22 ou mais pombos consecutivamente no mesmo dia, em poules ou no mesmo torneio.
- 3.º Só tem valor os torneios e poules realizados oficialmente pela direcção.
- 4.º Para todos os effeitos vigora o regulamento de tiro aos pombos do Club.
- 5.º Só pode ser disputada em torneios com mais de 10 atiradores ou em poules com mais de 5 atiradores.

Caçadores a tomarem parte e a assistirem a esses torneios, conforme se tem annunciado.

*
* * *

Com grande concorrência de espectadores realisou este Club na passada quinta-feira 5 do corrente as costumadas poules «a pombos»; eis o resultado :

	1.ª Poule	2.ª Poule	3.ª Poule	4.ª Poule	5.ª Poule
Horacio Ramos	1.1.1.1.1	1.1.1	O	1.1.1.1.0	1.0
Alvaro Delmar	1.1.1.1.1	O	1.1.1.1.1.0		
Fernando Chelmielci	1.1.0	O	1.0	1.1.1.1.1	1.1.1.0.1.0
Antonio Bastos Pereira	1.1.1.1.1	1.1.1	1.1.1.1.1.1	1.1.0	1.1.1.0.1.1
Reynaldo Teixeira	1.1.0	1.1.0	1.1.1.1.1.1	1.1.0	1.0
Alfredo Leite Rozas	1.0	1.0	1.0	1.1.1.1.1	1.1.0

Bastos Pereira, matou consecutivamente 16 pombos. Os pombos mortos em numero de 72 foram enviados para o Asylo das Raparigas Abandonadas. Para os torneios officiaes, reina grande animação e todos estão anciosos por ganharem as medalhas, que são as maiores honras que distribue o Club.

	1.ª poule	2.ª poule	3.ª poule	4.ª poule
Antonio Bastos Pereira	O	1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.1.1.1.0
Fernando Chelmini	O	1.1.0	1.1.1.1.0	O
Manuel Gomes d'Oliveira	1.1.1.1.1.0	1.1.0	1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.1.1.0
Alfredo Leite Rozas	1.0	1.1.0	1.1.1.1.1.0	O
Reynaldo Teixeira	1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1	1.1.1.0	1.0
Horacio Ramos			1.1.0	O
Dr. Manoel Vieira Junior				1.1.1.1.1.1.1.1.1.1

O sr. Bastos Pereira um dos mais eximios atiradores do Porto esteve quasi a bater o «record» do Club dos Caçadores, errando a 21.ª pomba o que provavelmente foi devido á má luz, pois que a ultima poule terminou cerca dos 8 horas da noite. Pena foi que este distincto «sportsman» não tivesse ganho a Taça d'honra pois os seus tiros durante o concurso foram altamente brilhantes.

Conseguiram fazer avultadas series, os srs. Reynaldo Teixeira e Gomes d'Oliveira que mataram 14 e dr. Vieira 10 pombos, seguidos. N'esse mesmo dia na reunião de direcção foram approvados 12 novos socios.

Foram apresentadas queixas contra varios transgressores, da lei do defeso de caça, em Paredes, Santa Martha de Penaguião e Ermida, e foi resolvido pela direcção apresentar nos respectivos tribunaes querellas contra taes criminosos.

Élite Sport Club

Algumas séries admiraveis. — Uma série extraordinaria

No stand d'este Club tem-se realisado sessões de tiro aos pombos dignas de serem selleccionadas. Os srs. Albino Guimarães, Carlos Castro, Victor d'Oliveira, José e Alfredo Corrêa Ribeiro, Alvaro Magalhães, Bastos Pereira, Mario Duarte, Aurelio Martins, José Brandão, Brandões de Mello, Visconde de Reguengo, (Jorge) e Baptista de Sá tem-se apurado alli d'uma maneira que faz crescer agua na bocca aos bons matadores de pombos.

As séries de 8, 10 e 12 pombos mortos a seguir são n'aquelle stand tão vulgares, que já, por assim dizer, se não faz caso d'ellas.

As maiores pertencem aos srs. Dr. Elyσιο de Castro (21 pombos), Visconde de Reguengo (Jorge, 21) e Baptista de Sá (33).

O sr. Baptista de Sá, instituidor do premio Record, para quem matasse mais de 15 pombos seguidos, por isso que tinha morto 15, foi batido pelos srs. Visconde de Reguengo (Jorge) e Dr. Elyσιο de Castro, recebendo o primeiro o premio do sr. B. de Sá, um magnifico objecto artistico, um bronze d'arte, representando a Era Nova.

Sendo condição offerecer o vencedor novo premio, o sr. B. de Sá ganhou o do sr. Visconde de Reguengo, mas, por sua vêz, offerece outro. O que ganhou e o que offerece de novo vae o sr. Sá expol-os na casa Lino, do Porto.

Este distincto sportsman, que havia perdido as honras de campeão



O 6.º premio do Club de Caçadores-Porto

portuense no tiro aos pombos, adquiriu-as de novo, mas muito augmentadas, porque, até que alguém mate 34 pombos sem errar nenhum, o sr. Baptista de Sá tem de ser considerado, n'este sport, o campeão de Portugal.

VELOCIPEDIA

VELO-PORTUGAL

Resultado das corridas organizadas em 15 de julho de 1906
Partida - Bemfica, Cacem, Idanha, Bellas,
Porcalhota, Luz, Lumiar, Campo Grande, 30 kilometros

Numero da serie	N.º do corredor	Nomes	Hora da partida	Hora da chegada	Tempo
1.ª	1	Innocencio Pinto.....	5h, 4'	6, 10', 10''	1, 15', 10''
	2	Manoel Ferreira.....	"	6, 18', 35''	1, 14', 35''
Motocicletas					
12		José Burt Costa.....	5h, 5'	—	—
		A. M. Santos Silva.....	"	6, 31', 13''	1, 26', 13''
13		Francisco Julio Rocha...	"	—	—
		Cesar Correia Mendes...	"	6, 33', 10''	1, 28', 10''
15		Henrique R. Fonseca...	"	6, 32', -	1, 27', -
		José F. Cesar Junior....	"	6, 29', 8''	1, 24', 8''
17		Manoel Ribeiro.....	5, 5'	6, 14', 30''	1, 8', 30''
		Carlos Thomaz Lopes...	"	6, 21', -	1, 15', -
19		Francisco A. Cordeiro...	"	6, 16', 20''	1, 10', 20''
		Fortunato Torres Novas.	"	—	—
20		Vasco Ribeiro.....	"	—	—
		Ernesto Zenoglio.....	"	—	—
21		José Pedro Nolasco.....	5h, 7'	—	—
		Abel Augusto Marques...	"	—	—
22		Joaquim Silvestre.....	5h, 8'	—	—
		José Rodrigues da Silva.	"	—	—
23		Joaquim R. Raposo.....	"	6, 37', 30''	1, 29', 30''
		José Augusto Vidal.....	"	6, 20', 52''	1, 12', 52''
24		Antonio L. C. Branco...	"	6, 20', 34''	1, 12', 34''
		José Augusto de Brito...	"	6, 20', 35''	1, 12', 35''
25		Julio Camello.....	"	6, 32', 45''	1, 24', 45''
		Claro dos Reis.....	5h, 9'	6, 23', 30''	1, 14', 30''
26		João Gonçalves.....	"	6, 24', 42''	1, 15', 42''
		Eduardo da Silva Rego...	"	6, 30', -	1, 30', -
27		J. J. Trindade.....	"	6, 29', 50''	1, 20', 50''
		João de Castro Coutinho	"	—	—
28		Antonio Alves.....	"	6, 28', 45''	1, 10', 45''
		José da C. Nascimento...	5h, 10'	6, 35', 54''	1, 25', 54''
29		Ricardo Sestello.....	"	6, 31', 49''	1, 21', 49''
		Marcello Machado.....	"	6, 22', 50''	1, 12', 50''
30		Arnaldo Crespo.....	"	6, 20', 5''	1, 10', 5''
		Ernesto Martins Cardoso	"	6, 29', 55''	1, 10', 55''
31		Eduardo Graça.....	5h, 11'	6, 42', 20''	1, 31', 20''
		Belmiro Alves Janeiro...	"	6, 43', 20''	1, 32', 20''
32		Augusto Jorge.....	"	6, 45', 35''	1, 34', 35''
		Augusto da Gloria.....	"	—	—
33		Nunes da Silva.....	"	—	—
		Gustavo Santos.....	5h, 12'	6, 29', 35''	1, 17', 35''
34		Pedro José de Moura...	"	6, 25', 18''	1, 13', 18''
		Antonio Maria Bandeira...	"	6, 25', 20''	1, 13', 20''
35		Sancho Joaquim Cardoso	"	6, 57', -	1, 45', -
		Eduardo A. Callixto....	"	7, - 43''	1, 48', 43''
36		José Nunes.....	"	6, 39', 10''	1, 27', 10''
		Guilherme da Silva Vaz.	"	—	—
37		Arnaldo G. Rodrigues...	5h, 13'	6, 31', 13''	1, 18', 13''
		Armando Gimenez.....	"	—	—
38		Pedro Paes.....	"	6, 48', 20''	1, 35', 20''
		Armando Martins.....	"	6, 30', -	1, 17', -
39		Antonio José Morato....	"	—	—
		Antonio R. Branco.....	"	6, 44', 20''	1, 31', 20''
Tandems					
4		Manoel Romero.....	5h, 14'	—	—
		P. da Cunha Porto....	"	—	—
5		José Alcasar Morales...	"	6, 41', 10''	1, 27', 10''
		Mario Loup.....	"	—	—
6		Albino Almeida.....	"	—	—
		José Ribeiro.....	"	—	—

APURAMENTO		
Nomes	Tempo	
Bicycletas		
Med.ªs de Vermeil	Manoel Ribeiro.....	1, 8', 30''
	Arnaldo Crespo.....	1, 10', 5''
	Francisco Augusto Cordeiro.....	1, 10', 20''
	Antonio Lopes Castello Branco.	1, 12', 34''
	José Augusto de Brito.....	1, 12', 35''
	Marcello Machado.....	1, 12', 50''
	José Augusto Vidal.....	1, 12', 52''
	Pedro José de Moura.....	1, 13', 18''
	Antonio Maria Bandeira.....	1, 13', 20''
	Claro dos Reis.....	1, 14', 30''
	Carlos Thomaz Lopes.....	1, 15', -
	João Gonçalves.....	1, 15', 42''
	Armando Martins.....	1, 17', -
	Gustavo Santos.....	1, 17', 35''
	Arnaldo Garcez Rodrigues.....	1, 18', 13''
	Antonio Alves.....	1, 19', 45''
	Ernesto M. Cardoso.....	1, 19', 55''
	J. J. Trindade.....	1, 20', 50''
	Ricardo Sestello.....	1, 21', 40''
	José Francisco Cesar Junior.....	1, 24', 8''
	Julio Camello.....	1, 24', 45''
	José da Costa Nascimento.....	1, 25', 54''
	A. M. Santos Silva.....	1, 26', 15''
	Henrique R. Fonseca.....	1, 27', -
	José Nunes.....	1, 27', 10''
	Cesar Correia Mendes.....	1, 28', 10''
	Joaquim Rodrigues Raposo.....	1, 29', 30''
	Eduardo da Silva Rego.....	1, 30', -
	Antonio Rodrigues Branco.....	1, 31', 20''
	Eduardo Graça.....	1, 31', 20''
	Belmiro Alves Janeiro.....	1, 32', 20''
	Augusto Jorge.....	1, 34', 35''
	Pedro Paes.....	1, 35', 20''
	Sandio Joaquim Cardoso.....	1, 45', -
	Eduardo Augusto Callixto.....	1, 48', 43''
Motocicletas		
<i>Medalha de vermeil</i>		
	Manoel Ferreira.....	1, 14', 35''
<i>Diploma</i>		
	Innocencio Pinto.....	1, 15', 10''
Tandems		
<i>Medalha de vermeil</i>		
	José Alcasar Morales.....	1, 27', 10''
	Mario Loup.....	—

Lisboa, 15 de julho de 1906

O jury
Gomes Leite
F. Viçeu Pinheiro
J. da Costa Braga

Foram suspensos por um mez por terem faltado á partida : Amadeu Taborda, Antonio Lopes Navarro, João Deus Mendonça Jacques, Alberto Fernandes Sousa.

CONSULTORIO DENTARIO

SOUSA - gravador

Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista
Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes
RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º

A 1.ª casa de carimbos em Lisboa fundada em 1819
Rua Aurea 157-159 — esquina da R. da Victoria 98-100

O melhores productos photographicos da actualidade

Chapas **AGFA** Extra rapidas
Chromo Dispositivas

Reveladores **AGFA** em substancia, tubos e soluçao

Pelliculas rigidas **AGFA** Ordinarias e Chromo

Especialidades **AGFA** Sal viro fixador, Reforçador, Reductor, Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A' venda em todos os estabelecimentos de artigos photographicos



Camisaria e gravataria
STEFFANINA Enxovaes completos
MODAS E CONFECCOES
45, Rua do Loreto, 47 e 55

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento de artigos para photographias para profissionais e amadores

Artigos de superior qualidade

Execuçao rapida de qualquer encomenda

PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
LISBOA.

Charles Hill

DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.º

Os melhores vinhos de Carcavellos são os da Quinta da Cartaxeira de Annibal Dias Pereira.

Bicyclettes Inglezas

A 27\$000

Bicyclettes JC

Preços sem competencia

CASA VICTORIA

ARMANDO CRESPO & C.ª

112, Rua do Crucifixo, 114

LISBOA

Capas para a encadernação do TIRO E SPORT

Em percaline e ouro

— 600 RÉIS —

(Porte do correio não comprehendido)

Requisições á administração d'esta revista

PHOTOGRAVURAS ALUGAM-SE

Grande collecção dos melhores clichés d'artistas, notabilidades, assumptos de sport, etc.

O TIRO E SPORT

Vende-se nas tabacarias e livrarias

Custo por assignatura

Annual.....	37600 réis
Africa.....	47000 »
Estrangeiro.....	57000 »
Brazil (moeda forte).....	67000 »



DIRECÇÃO DO CLUB DOS CAÇADORES—PORTO

1.º plano—*Dr. Manoel Vieira Junior, Alfredo Leite Rosas (presidente), Dr. Duarte Lima (vice-presidente), José Joaquim Gonçalves (2.º secretario)*

2.º plano—*Cypriano Nogueira, Reynaldo Teixeira, Antonio José dos Santos,
Carlos de Moraes Afonso (1.º secretario), Seraphim Rodrigues, Luiz da Silva Neves e Bernardino Gonçalves (thesoureiro)*